

Periodico  
bi-semanal  
Humoristico  
e Illustrado

# O RIO NU

Publica-se  
às terças  
e  
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

Redação e administração, rua da Assembléa n. 94

Telephon. 963

## Recordações de amor



— Ah! eu não daria este lenço nem por um conto de réis! É uma lembrança do Ernesto. Vês esta marcasinha de sangue? Isto foi de uma vez que eu estava muito nervosa e feri-o com o anel...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno, ... 12000 | 6 meses, ... 7000
NUMERO AVULSO
Na Capital, ... 100 rs
Nos Estados, ... 200 rs
Publica anualmente cerca de 5.000 gravuras.

CONVITE

Convidamos o Sr. Joaquim Paes da Silva Filho, de Cachoiro de Itapemirim, a vir ou mandar um representante seu ao nosso escriptorio, afim de tratarmos de negocios reciprocos.

SEMANA DESPIDA

Chi! Santo Deus, que banzê Vai por ahi. Quem diria?! Da rua do Acre até A praça Santa Luzia, Que bota-abaxio medonho! Que furor! Que actividade. P'ra reforma da cidade! Já não é agora um sonho, O Dr. Frontin parece Que tem azogue nas veias. P'ra tal homem não ha' peias, Em tudo o que lhe apparece Vai metendo a piroeta E a gente que tem morada Numa casa condemnada Já não sabe onde se metta. Não pode achar outra casa, Pois p'ra nã' perdêrem vasa Os proprietarios damnados Pedem preços colossaes Pelos predios collocados Em ruas commerciaes. Mas, afinal, tem razão, Pois para um commerciante Isso de collocação De uma casa infite bastantes. E' certo, é sabido, é claro, Que as mesmas coisas compradas Em ruas determinadas Custam mais ou menos caro. E' coisa estabelecida Que ninguém pôde mudar. Muita vez em minha vida Tenho tido que pagar Preço muito variado Com differença pasmosa. Calculem que tenho dado P'ra pagar a mesma coisa, Vejamos só que exploração! Tres mil réis Na rua da Conceição, Porém já na rua Sete, Têm o terrivel topete De pedirem cinco ou dez; Também dez é quanto toca Pagar na rua Carlos, E de outra vez. Ah! Quantas Eu logo no dia seguinte, Na rua Bonador Dantas Pago vinte.

Eu proprio em casa não tinha. Si occorria precisar Ao telephone falar Is á casa da vizinha, Uma linda viuvinha De riso alegre e vermelho E que tem Um excellento aparelho. Queixá-se o jornal tambem Que as moças telephonistas Servem mal e são trocistas, Mas convem não esquecer Que ha por ahi muita gente Que se mette, sem saber, A falar ao telephone. Querem logo de repente, Obter um resultado. Tudo isso está errado! Os rapazes em geral Fazem isso muito mal. Por isso a telephonista Prefere sempre algum velho Que na coisa é mais artista. Chega a bocca ao aparelho Com tal getto, com tal arte Que a moça responde logo

Novidade por aqui Não houve nenhuma boa. Nos jornaes todos que li Só encontrei coisa má. A nota mais importante E' o passio fagueiro Que anda a fazer neste instante O presidente mineiro, Recebido com festanças Por adultos e crianças Nos logares onde vai E quem com maior calor Ao encontro delle vai São mulheres. E' assim, leitor, que queres? As mulheres são gulosas, Gostam de coisas gostosas. E' só a gula que atiga A senhoras e meninas. Ellas bem sabem que em Minas E' onde ha melhor linguaça...

AGUA JAPONESA—De effeito prompto para amolear a pelle e dar ao cabelo a côr que se deseja. E' tônico, extrihra a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andradas n. 50.

OS FAMINTOS DO NORTE

Accedendo ao convite que lhe dirigiu uma commissão do Circulo dos Reporters, o Rio Nu fez se representar na reunião que aquella sociedade convocou e que teve lugar sabbado no edificio da Associação dos Empregados no Commercio. Nessa reunião, a que compareceram representantes de todos os jornaes, foi aclamada uma commissão central, que por sua vez se reuniu domingo na redacção da Gazeta de Noticias e tomou diversas deliberações que o publico já conhece pelos jornaes diarios. Entre essas deliberações acha-se a de uma subscripção popular que deve ser aberta por toda a imprensa desta Capital. O Rio Nu, satisfazendo o desejo da commissão, presta-se de bom grado a receber os obulos com que os seus leitores, tanto desta Capital como dos Estados, queiram concorrer para suavizar a triste situação dos nossos irmãos victimas da seca do Norte. Fica desde já aberta no nosso escriptorio uma subscripção, e esperamos que os nossos leitores nos auxiliarão no justo empenho de corresponder ao appello que a Imprensa do Rio Grande do Norte dirigiu ao Circulo dos Reporters no

sentido de serem prestados socorros immediatos ás innumeradas familias que dos invios sertões fogem acossadas pela sede o pela fome! Vamos, leitores, um obulo, por mais insignificante que seja, para os famintos do Norte!

POMADA SECCATIYA DE SÃO LAZARO.—Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dôr como a erisipela, rheumatismo etc., etc.—Rua dos Andradas n. 50.

VAI PELO CUSTO...

SIM horas da tarde. O commendador R. Rocha, recostado numa cadeira de balanço, em sua sala de jantar, lê um jornal vespertino; a todo o momento, porém, interrompe a leitura e, consultando o relógio, monologa: —Como está demorando!... Que lhe aconteceria?... Seis horas, batidas... São, prolongadamente, a campainha electrica do portão. —Ah!... Finalmente; é ella!—exclama o commendador, saltando um suspiro de alívio. De facto, minutos depois, D. Cândida, a joven esposa do proecto commendador, entra ofegante, na sala, sobraçando varios embrulhos.

—Ora, graças a Deus que chegaste, Cândida!... Estava tão inquieto... —Calcule, meu velho; eu tambem estava ansiosissima por chegar á casa; nunca me pareceu a viagem tão longa! —Estou vendo, meu bem; estás tão agitada... tão nervosa... Algum incidente desagradavel?... —Não, meu bem amigo; ao contrario... muito ao contrario... —Ah!... Já sei:—tu encontraste com alguma das tuas amigas de infancia, e... —Justamente!... Sahl para fazer algumas pequenas compras, e me encontrei, na rua do Ouvidor, com a Bertha, minha ex-condiscipula; ella me convidou a acompanhá-la e eu accedi... —Fizeste muito bem... —Fomos em uma nova casa de modas, sita á rua Larga e intitulada Au Paradis Perdu—uma casa modelo, meu velho; uma casa sui generis!... —Esse estabelecimento deve, então, ser extraordinariamente concorrido... —Muito!... A gente custa, até, a se mexer lá dentro... o que vale é que os caixeiros são muito activos... A casa tem duas seções, com entradas diferentes:—a das senhoras, é na frente; e dos homens, por outro lado... —E', portanto, uma casa séria... —Bem me havia dito a Bertha;— todos os freguezes, alli, são bem servidos... —Não duvido... —E não sei frequencia sem levar fazenda, tive hoje a prova disso... —Como assim?... —Fiquei liquidada, sahi de lá prompta!... Ainda precisava de mais umas coisas... —Bom; voltarás lá amanhã; dar-te-ei o dinheiro que precisares... —Como você é bom para mim!... O' Maria, pôdes servir a sôpa... E. D. GRAÇA.

TONICO JAPONES—é o melhor preparado para perfumar o cabelo e destrahir o parasil evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. rua dos Andradas n. 50.

—Bravo, Carlota! Que bonito chapéo! —Achna? —De certo. Onde o compraste? —Na grande fabrica do J. O. Paz, á rua Sete de Setembro n. 187. E custou baratissimo. —Vou pedir ao Juca que me compre um igual.

TELEGRAMMAS

Serviço especial sem arame

MADRID, 16.— Nada é possível affimar por enquanto sobre o effeito produzido pela viagem real a Catalunha. O resultado da estada do rei em Barcelona só poderá ser conhecido apenas daqui a nove meses. TOROLIA, 16.— Foram nomeados os prefeitos do Alto Purús, do Alto Acre e do Alto Jurú. Parabens aos nomeados que agora se vém nestas alturas. ASTHONOPOLIS, 16.— Pegou fogo numa alfaiataria da rua Sete de Setembro. A policia desconfia que na casa ha marosca. O alfaiate agora metteu-se em calças pardas e tem panno para mangas. IMPRANOPOLIS, 16.— Dizem os jornaes que anda pelo Encantado um orço, que insulta as pessoas que não lhe dão esmolas. Admira que o zego não veja que isso é máo. O pateta não se enxerga. LOURDES, 16.— Causou pessima impressão o imposto lançado pelo governo sobre o carvão. A Associação Commercial vai pedir a opinião do professor M. Ethereu. LARIO NA MÃE DO BISTRO, 16.— O conselho vai demittir todos os ministros do Supremo Tribunal. O Endas encomendou ao Doutor Valladao quarenta duzias de suspensorios.

XAROPE DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito.

BOA CRIADA encantadora e assaz cortezada Mercedes, uma andaluza que não tinha mãos a medir para attender á legião de homens que diariamente a procuravam no seu delictoso ninho do Cattete, resolveu passar quinze dias em Petropolis para desensar das fadigas da vida trabalhosa que levava.

BOA CRIADA

Na semana passada escreveu ella á criada mandando que apropriasse tudo em casa para recebê-la, pois estaria de volta na quinta-feira á noite; e recommendou que communicasse aos seus adoradores o dia do seu regresso.

Com effeito, no dia marcado, chegou Mercedes á porta de sua modesta officina de trabalhos e calculo o boião da campainha electrica.

Ninguém respondeu. Tornou a calcar... nada! Finalmente, depois de uma grande espera, abriu se a porta e appareceu a criada com os ollos pisados, os cabellos revoltos, transpirando fadiga... —Por que demoraste tanto a abrir? —Ah! patrão! Estão todos! —Todos que? —Os senhores! —Que senhores? —Os que eu pude avisar de seu regresso... —Que dizes? Estás louca! —Não, senhora! Estão ahí ha bastante tempo á sua espera... —Imbecis! Nem me dão tempo a descansar da viagem! E que fizesse? —Accommodai-os do melhor modo possível: um no quarto de dormir, um na sala, um na alcova, um no quarto de vestir, um na sala de jantar, um no banheiro, um na cozinha... —Na cozinha?... —Sim, senhora... Não havia mais logar.

—Ah! E quantos são ao todo? —Sete! E si a senhora não chegasse, eu não sei... e que seria de mim! Os homens estão damnados... —Bem. Vai dizer á Lola que me venha ajudar a conversar com elles... —Não é preciso. —Por que? E a criada, baixando os olhos, murmurou: —Porque com quatro ou já conversai... A patrão demorou tanto!... só lhe restam tres... Oxi-Oxi.

# BASTIDORES

**S**ABEMOS de fonte limpa que a empresa do Apollo, por exigência do Dr. Fonseca Moreira, só levará a scena a *Passagem do Mar Vermelho* quando conseguir que as personagens femininas que entram na peça estejam uniformes numa certa função physiologica propria do sexo fraco.

Um medico de fama está vendo si pôde satisfazer os desejos do laureado escriptor e trabalha para regularisar a coisa...

Vai ser tudo o caracter na *Passagem*!...  
\* O Armando já não sabe como chegar ma's cedo ao reino da ex-Pomona, pois até de um despertador já serviu como *vehículo* para conduzi-lo aos braços da flores deusa!

\* Breve subirá á scena no theatro Apollo uma magnifica peça, em tres actos, intitulada *As Obras do Porto*.

A julgar pelo seu bello e pandego enredo, que já nos foi mostrado, e tambem por ser seu auctor quem é, temos certeza de que o successo será completo. E ahí, pois, ficou o aviso, porque o mais só no dia, o que já não é pouco.

\* Está em uso das aguas do *mar vermelho* o phoca theatral Santa Haren. O que é viciação pela cor!

E venham dizer-nos que não ha voz do sangue!...

\* Lina Lorenzi, Iride Bruno, a luca romana e os musicos electricos Ford and Hudson são os attractivos do Casino, que ainda oferece aos seus frequentadores outras novidades.

Ainda esta semana a empresa annuncia novas estréas.

\* A Sra. Maria da Piedade declarou que se sente muito bem no papel de substituta da Sra. Gallini, em scena bem entendido.

Houve um malvado que andou repalhado que a gentil Maria está contrafeita no papel que lhe deram, e por isso ella está empenhada em fazer publico que facilmente fará tudo que a Sra. Gallini faz.

Tudo? Tem a palavra o Mario.

\* A algararra que fazem no Recreio os Feclanos e Democráticos quando apparecem as Bras. Cinira e Aurelia Delorme val ter consequências desagradaveis: as duas atrizes vão bater-se em duello para decidir qual é que deve ficar por cima.

Jogamos tudo na Cinira...

\* Está organizado para o proximo domingo um *pic-nic* entre alguns artistas do Apollo: Maria Lino dará o baccalão, Nanette a lingua, Brandão o malão velho, Mesquita a cervoja marca Barbante, Maria Tavares a panela.

Agradecemos o convite com que nos honraram.

\* A *Maison Moderne* continúa a ser o ponto de attracção do largo do Recife.

Não ha quem passe por alli e não tenha desejos de entrar para apreciar o espectáculo que o Paschoal offerece ao publico por este preço *fabuloso*: gratis!

\* O *Badalo* do Real Pederneltras ainda não será exhibido este mez.

Depois que a companhia do Apollo passar o *Mar Vermelho* agarrar-se-á então ao *Badalo* e... não lhes conte nada!

\* João Silva velu dizer nos que é inexacto que a Sra. Balbina tenha falado mal da Sra. Helena.

Ao contrario, foi esta quem disse coisas e lagartos da sua collega.

Ah! Éca a rectificação.

E. Roró.

## GAVROCHES

Espécies cigarros com baralho de cartas illustrado duplo. Cuidado com as imitações.

## Modinhas Brasileiras

### SANTINHA

LUNDÚ

Que triste vida,  
Que sorte a minha,  
Viver de amores  
Por ti, Santinha!

Eu não me esqueço  
Da moreninha,  
Que hoje lamento  
Ser tão másinha!

Eu só imploro  
Um riso teu  
P'ra dar allivio  
Ao peito meu.

Neste meu peito  
Eu sinto a dor  
Que tem causado  
Tão puro amor!

Meu triste pranto  
Já não tem fim!  
Ah! moreninha,  
Tem dó de mim!

Eu já não posso  
Mais padecer,  
Por tua causa  
Vivo a soffrer!

Mimosa flor,  
Ouve este canto.  
Oh! dá-me allivio  
Ao triste pranto!

JOÃO S. SOUZA MACHADO.

**A CONSELHAMOS** aos nossos leitores, A quando tiverem de comprar calçados nacionaes ou estrangeiros, para irem á rua dos Andradas n. 2 A, casa do Lage, onde encontrarão bons calçados por preços modicos que serão bem servidos, pois é a unica casa que mais vantagens offerece aos seus freguezes.

isso eis o que se passou em Paris uma bella tarde!

Ywonne, sempre acompanhada pelo indefectivel marido, fôra com outras pessoas fazer um *pic-nic* no bosque de Romainville. Quando estavam todos merendando, appareceu nos ares o balão. Era o do nosso compatriota que, depois de fazer varias evoluções com o seu Santos Dumont n. 89, desceu e saltou alegremente. Rodearam-no todos, felicitando-o e elle se offereceu para conduzir qualquer das pessoas presentes em uma ligeira excursão pelo espaço. Todos hesitaram, mas Ywonne, que perrebera o plano, declarou aceitar. O marido protestou horrorizado, mas a moça tanto insistiu e o Santos Dumont tanto affirmou que não havia perigo, que o terrivel homemzinho acabou por consentir. Mas no momento em que já os dois estavam instalados na profunda barquinha, o marido observou:

— Olhem! Eu consinto, mas com a condição do Sr. não se afastar de nossas vistas.

O balão ergueu-se garbosamente a 200 metros de altura.

## Casas e Casos...

### Mudanças... de vida

Eu evi e ameia—Floribella...

— Paizxo muda—absurda e céga!

Morava, então, a donzella

Em casa da mãe—lá d'ella,

No bécço...

— Ah!... Sim, do *Escorrega*...

Passado, apenas, um mez

(Espero, em taes *armurdilhas*,

Não ser pegado outra vez),

Residir fomos nós tres

Na travessa...

— Ah!... Das *Partilhas*!...

Depois, quando á luz da lua,

No solidão do jardim,

Me disse a joven:—«Sou tua!...»

Fomos morar numa rua

Estréita...

— A de S. Joaquim...

Mais tarde, sem que haja embargo,

Em seu quarto, entro... me dispo,

E, após «assumir o cargo»,

Mudámo-nos para o largo

Da... da... da...

— da Mãe do Bispo...

Que saudades tenho eu d'ella!...

D'esse bécço... sem sahida!...

— Casa de porta e janella,

Não quer mais, a Florisella,

Agora, é...

— Grande *Avenida*!...

ESCARAVELHO.

### Loteria Esperança

Extracções diarias, ás 3 horas da tarde.

Em 25 de Abril — 23.000 por 1\$400.

Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados. Caixa 2,105

Rio de Janeiro.

## Relações



**D**EVEMOS ter toda a cautela com a escolha de nossas amizades; as pessoas sem bons principios são prejudiciaes e compromettem quasi sempre as de educação.

— Approvo teu modo de pensar, e felizmente em minha casa preside o maior cuidado na accitação de suas visitas. Vivemos pobremente, assiduamente sempre ao trabalho, não dando á visinhança motivo algum de desconfiança quanto á moral.

— Estou plenamente convencida de tal. Commungando nestas idéas nobres, nós nos julgamos felizes de ter em sua casa essa intimidade plena, enlaçada, porém, ao respeito que faz com que este sentimento perdure.

— Sem o respeito, minha amiga, não pôde haver affecto verdadeiro. Não soubeste o que aconteceu á Alice?

— Enfim, eis-nos sós! balbuçou Ywonne com ternura.

.....

— Mas espere! disse ella pouco depois. Creio que estamos já muito longe de Romainville!

— Naturalmente, disse o aeronauta. Mas não se assuste, quando nos afastamos passamos por traz de umas arvores e immediatamente o meu machinista,

com um balão inteiramente igual a este, surgiu do outro lado e está agora fazendo evoluções a grande altura para entreter seu marido.

O balão pousou em um canto deserto do bosque de Boulogne.

.....

O marido em Romainville acompanhava attentivamente as graciosas curvas que o outro balão fazia nos ares. Por fim a aeronave eclipsou-se durante um momento atraz das grandes arvores protectoras e apparecendo de novo velu pousar no solo, no lugar de onde partira.

Ywonne saltou de cima ligeiramente despetada e com os olhos muito brilhantes.

— Sim! Foi culpa unicamente dos pais... Nosso lar não deve ser um porto fechado á humanidade; porém das muitas facilidades vêm serios prejuizos... Allí ninguém pôde se gabar de ter juizo. Dando plena confiança a todos e mesmo abusando de todos, eis o resultado!...

— Eu pensei que o rapaz fôsse cavalheiro! Mas o peralta abandonou a coitada, que terá de carpir em vão, porque já passou da idade em que a lei protege...

— Fiem-se desses typos!... Sua linguagem melliflua não me enganar!... Francamente, não quero relações com homens!...

CAMISINHA.

**BLENNORRHAGIA** — (gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dôr e sem remedio interno, com a afamada **INJECCÃO DE GLYCERINA** de Abreu Sobrinho. Vidro \$3000

Na delegacia, O DELICADO.—Porque chamou de burro a este senhor?

O ACCURADO.—Porque bebeu a minha cervoja.

O DELICADO.—Não é uma justificativa, pois o senhor bem deve saber que os burros não tomam cervoja!

**200:000** — Inteiros 150000, meios 75000, vigesimos 750 rs.—Loteria 17.º do plano 102.º sabbado 7 de Maio ás 3 horas — Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Sêde: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correio n. 47.—Endereço telegraph, «LOTÉRIAS». Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Nazareth & O., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correio 357, e Camões & O. bécço das Canoellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946.

Essas agencias encarrregam-se de quaisquer pedidos rogando-se a maior clareza nas dlirações. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.



Num processo de rapto. Juiz.—O senhor, depois de raptar a moça, hospedou-se por uma noite no hotel \*\*\* e de lá sahiu ás 10 horas da manhã. Vamos: conte-me o que succedeu, tim-tim-por tim-tim.

O RAPTOR.—Sr. juiz, eu invoco... o segredo profissional!

Os afamados cigarros Castellões, fabricados em S. Paulo, são encontrados nesta Capital no *Café Java*.

Cercaram-n'a, cobriram-n'a de perguntas.

— Então? Examinaste bem o apparelho?

— Oh! excellent! Funcionou com uma presteza!

— É sólido?

— Não imaginas, tem uma rizeza de ferro!

Quando passou o primeiro entusiasmo, uma amiga intima chamou-a de parte.

— Que tal, Ywonne? Que taes as tuas sensações?

— Divinas! Sublimes! Parecia que tinha chegado ao céo quatro vezes!...

— Que homem admiravel este Santos Dumont, hein?!

— Ah! Nem tu calculas! Que talento, que habilidade, que fantasia prodigiosa! Meu marido é um prosaico, não sai das coisas communs, não seria capaz de me dar impressões novas. Mas elle!

Ah! eu nunca imaginara que seria tão bom soar como, estava agora, alguns instantes!

— Como?

— Por cima...

VILLAVICOR.

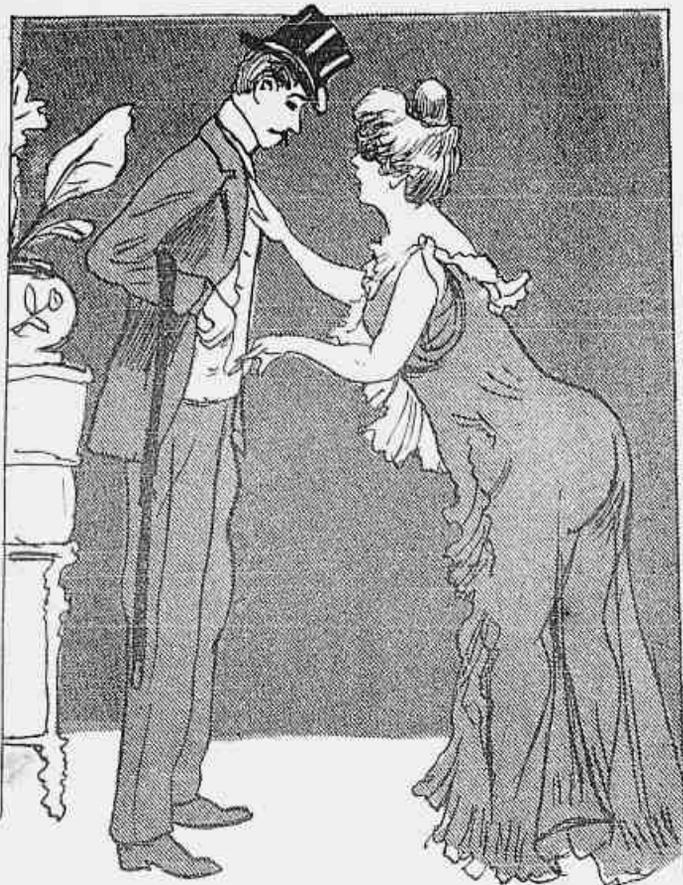
## AERONAUTICA



**Q**UANDO Santos Dumont esteve aqui, a reportagem, que por toda a parte o acompanhou fazendo-lhe milhares de milhares de perguntas, não conseguiu saber de uma das mais curiosas aventuras do glorioso brasileiro com os seus balões.

Vou contar a aqui, em que a soube por um sujeito que é amigo de um parente do compadre do tio da mulher de um commedador que esteve em Paris.

Quando Santos Dumont construiu o seu balão Omnibus, o tal que tem o accomodação confortaveis e vastas, como um wagon, andava justamente preoccupado com uma das suas admiradoras, uma lourinha deliciosa chamada Ywonne e casada com um sujeito ciumento como todos os diabos. Era isso o que mais excitava o nosso compatriota. Não havia meio de encontral-a só, o marido não a deixava um instante. Mas o genio inventivo de Santos Dumont não podia falhar em semelhante occasião e por



-Você tem cinco mil réis que me dê?  
-Oh, filha! Ainda hoje de manhã não te dei 30?  
-Destes; mas eu preciso de mais cinco. Há que tempos já não tenho aqueles tres!...

### SOSINHA



Não acho gosto neste cigarro. Fumo unicamente para matar o tempo. Tomara que o Augusto não demore. Ele costuma trazer-me um bom charuto...

ALBUM SATIEN.—De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 96 — Rio de Janeiro, a qual se vende em todas as pharmacies do Brasil, contando seis gualas em cada togo, com agua, de uma só vez, a noite ao deitar-se, e um grande medicamento, para o tratamento da indigestão de um a tres dias e contra todas as moléstias que tem por causa um resfriamento — O legítimo com um coelho pintado.

CIGARROS descoladores.—Vendo — Colheção gravuradas, historicas Santo Angelo, typos da tua, Benedictinos, picarinas e frades.

### PROXIMO AO CASSINO



**Donzellas**  
Com ricas photographias coloridas, as fumantes de bom gosto só devem fumar estes cigarros  
**XARÓPE DO BOSQUE** — Cura todas as moléstias do peito.

— Quer uma cadeira, minha senhora? E' o preço da casa.  
— Não preciso.  
— E diz bem. A respeito de cadeiras já a Sra. está muito bem servida...

### FACIEIRA



No banho de mar, Thereza, Sabendo que é elegante, Usa a roupa bem colante Pra mostrar toda a belleza.

E ao ver encasto tamanho, Qualquer um de nos deseja Com ella tomar um banho, Inda que seja de igreja.

**CANTIGA**



—Ch! quanta nota grande! Eu que ando tão precisada!... Então voce tem coragem de vir aqui assim tão unido e não me dá uma... ao menos?...

FUMOS marca Veado - Premiados, qualidade e preço sem competência, em todas as casas de varejo.

Fumem os afamados cigarros Castilhões de São Paulo, depósito anti o Café de Java.

**NO DIA SEGUINTE**



—Ai, que enxaqueca! E eu sei o que me fez mal. Lavei hontem tanto tempo *carinquando* com o Ernesto... D'aquella maneira era natural - o sangue subiu-me a cabeça.

**A BATUTA**



Essa ardente bailadeira  
Parece bem sensual  
Dançando de tal maneira,  
Com morbidez infernal.

Nada mais vê, nada escuta,  
Mil gritos com o corpo faz.  
Quando o maestro - um rapaz,  
A sorrir ergue a batata.

**POMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO**

—Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erisypela, rheumatismo etc, etc. — Rua dos Andradas n. 59.

**CALLOPEDINA** — Unico e infallível extrpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas n. 59.

**E' MESMO!**



—Você já azeou o collete?  
—Ja; eu não preciso me apertar muito.  
—Pois olha; eu cá não tenho desgosto de ser assim como sou. Muitas vezes um corpo quanto mais grosso, melhor.

**BEM FEITO**



O Justino estava conversando com a mulher do Albino quando este chegou. Agora vai o Justino metter-se em pao!  
Moralidade: Não fiças a outrem o que não queres que te façam.

**Santa!** Modinha para piano. Ultimo successo de Ernesto de Souza.  
Preço 500 réis, escriptorio de Rio Nu.

## THEATRO DO RIO NU

## CONTRATEMPOS...

MONOLOGO DE PINTO GUMARÃES

Estou cansado seriamente de contratempos sem fim. Nada ha que m'aconteça, tudo até guardado p'ra mim.

Vou por qualquer rua da Baixa, da minha vida socegado; mas ao voltar d'uma esquina, um sujeito em passo dobrado

ferra-me valente encontro que me deixa *temle-não-casas*. E si em casa onso queixar-me? — «E' muito bem feito! não saias!» —

diz a mulher em tom zangado gostando das minhas agruras. — Tem o arrojo de vir contar as suas ridiculas figuras! —

E ainda ousam censurar-me por minhas maguas contar... Mas nada d'isto acontece si não caio em me casar!

Pois por mal dos meus peccados, cahi no logro de ter casado; e é este o contratempo que mais me tem pesado!

Vou a Belem d'Americano p'ra lá não chegrbr cansado... Cabem as mulas com certeza ou temos carro descarrilado!...

Appetece-me beber dois e fui á Sé, ao Cantinho. Pois em tudo contratempo! Deram-me vinagre por vinho!

D'outra vez vou ao Rocio beber a minha l'xonada. — Arranje-me já um capilé mas quero d'agua nevada!

Volto-me e indico a mulher: — Está enganado por quem é — Quem diz que estou enganado — tem cara de quem faz capilé! —

Sigo até á esquina do Feijó. (apregoados) i... e... e... e é burricosido, apregoava um vendilhão que já tinha desaparecido.

Uma *sopa* do terceiro andar que á esquina me vê parado, descompõe-me, berra, ateima q'eu é que tinha apregoados!

Desço logo a rua da Prata julgando não haver mais nada quando sou surpreendido por uma valente bofetada!

— Julgava que havia de fugir — seu melcatrefe, seu tratante! — Era uma mulher furiosa que me tomou p'lo amante!

Estou cansado seriamente de contratempos sem fim; tudo, tudo me acontece, tudo guardado p'ra mim!...

Um dia no Cas do Sodré, na ponte, ao desembarcar, escorrege sem menos 'sp'rar, e zás... ao charco fui parar.

P'iquei em estado lastimoso cheio de lódo e encharcado... e ainda o Zé me gritava: — Você está muito taxado!

Até o proprio barbeiro quando á barba vou fazer! E' lanko com toda a certeza ou me deixa a cara a arder!

Vou ao alfaiate—calça curta! Sapateiro—bota apertada... Merccearia—chourigo podre... No talho—é carne roubada!...

Nas hortas, por distração, uma vez joguei a malha. Nunca dava no paulito a não ser obra do calba.

— E's um *poddo!* dia um parceiro. — Ah, sou! mais repara n'esta... Arremeço á malha e zás... ferro-lhe com ella testa!...

N'uma capada aos coelhos, p'lo que tenho grande paixão, em logar de matar os ditos consegui matar um Cão!...

Si em tudo são contratempos só uma esperança me resta! é mostrar com vossas palmas si fui bem ao fazer d'esta!

**CIGARROS** Icarahy-Veado. — Fumar bom e barato, colleção scenas comicas, Guyano e Rio-Novo, fortes, bella colleção de costumes do Oriente.

## Sob os cyprestes



805 CONTOS

Porcesses, que para o Além Vosram, justos com calma, — Homens sem... pobre vintem, Rezai por alma, Per omnia saecula. — Amen.

JUREMIAS.

## AO MAR!...

Findo o baile dos *Democraticos*, fomos, eu e os meus camaradas e amigos Tello Larracha, Otto Simão, K. Mello, J. A. Motta e Badaró (por alcunha e Sapo), tomar banho no Boqueirão.

Eu não ia para tomar banho; não estou acostumado a isso... Apenas tomei, em pequeno, chá... de herva cidreira...

No entretanto, metti-me á força, numa camisola de melo... ora, enfiei um par de calças pardas (espólio de um naufrago) e assumi o commando da força... dos nadadores.

Chegados ao extremo da ponte, ordenei aos meus commandados:

— Ao mar, Tello!...  
— Ao mar, Otto!...  
— Ao mar, Mello!...  
— Ao mar, Motta!...  
— Ao mar, Sapo!...

E eu, nada...

PICA-PÁO.

**FUMOS** marca Veado. — Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

**PREÇO LU** de DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na Europa e no hospital de marinha

Deposito no GO

Brazil GO

A. FERREIRA & C. LI

114-Ourives-114 LI

fezidas, em- NA

8. Pedro, 90. — Na Euro- NA

PA CARLOS EDUARDO. — MILHO NA

suor dos pés, assaduras, manchas, tibia,

sardas, brotoejas, etc.

Está publicado o n.º das *Mulheres*

*Galantes*, revista artistica editada pelo

St. A. Moura e que dispensa encomios,

pois nada fica a dever aos anteriores

em nitidez e perfeição.

A MULHER. — Ah! Eugana-me

com a criada! E eu que te ama-

va com tanto frenesi! E's um

infame!

O MARIDO. — Asseguro-te fibi-

nha, que não exalite nada entre essa mu-

lher e eu!

A MULHER. — Acredito... Nada!...

Nem mesmo uma camisa!...

ALLIUM SATIVUM. — De J. Coelho

Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86

— Rio de Janeiro, o qual se vende em

todas as pharmacias do Brasil, tomando

seis gotas em meio copo com agua, de

uma só vez, á noite ao deitar-se, é um

grande microbioicida, mata o microbio

da influencia de um a tres dias e cura

todas as molestias que tem por causa

um resfriamento—O legitimo tem um

coelho pintado.

## Caixão do lixo

JOTA-JOTA. — Pelo estylo conhecemos logo que o trabalho que nos mandou não é meu, é do P. Lino, que tem privilegio para as biographies.

LAURO MULHER. — Os seus versos, além de não terem rima, estão horrivelmente disformes: uma sô do seu tamanho e outros do tamanho daquelle anno que trabalhou no Paesio Publico.

Si pensa que é má vontade nossa, meça e veja:

«Não ha logica mais correcto que o meu amigo C. Walker Que vai fazer ficar um branco O verso Porto.»

DR. MONTIHO LAPIS. — Não accitamos originaes escriptas a lapis, porque só gostamos do preto no branco.

GUIMA PASSOS. — Os seus versinhos *Despedida do Bilac* não estão máos, porém estão fraquinhos. Para que não se zangue comnosco, publicamos aqui mesmo as melhores quadras:

«Olavo, meu querido, meu benzinho, Chegou enfim, a hora derradeira Da despedida e eu vou ficar sózinha! Vés? Nem posso contar a chateidade!»

Oh! lavo o rosto neste amargo pranto E, emquanto me durar esta saudade, Não jogarei no bicho e te garantio: — Só beberei quando tiver vontade!»

J. DOS DIANOS.

CALLOPEDINA. — Unico e infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado. rua dos Andrada, 51.

Falava-se, numa roda, das omogões que causa a arte do pintora.

— Recordo-me—disse um dos circunstantes—de um quadro que me fez chorar, ha dois annos, numa exposição.

— Era algum assumpto muito triste!

— Não; o quadro despregou-se da parede, cahiu-me sobre a cabeça e me produziu uma dor tão forte, que não pude conter as lagrimas...

Quarta colleção de monologos, modinhas e cançonetes, contendo cerca de cem produções, vende-se a 1\$000 cada exemplar, no nosso escriptorio á rua da Assembleia n. 94 e nas agencias do Rio Nu nos Estados. Os pedidos do interior, dirigidos ao nosso escriptorio, deverão trazer mais 500 réis para o porte.

## FLORES DO VICIO (3)

Romance realista original

DE

## LUDORO

PROLOGO

I

Estamos em Junho de 1902. Na Capital da Republica agita-se a questão do augmento de passagem da Companhia São Christovão. Patrulhas dobradas percorrem as ruas: tudo prediz uma nova revolta... Estamos no Stadt Munchen, oujas portas abrem e fecham conforme o ruido que se observa nas ruas.

A uma mesa distinguimos dois rapazes quasi da mesma idade. Um veste o uniforme de capitão do estado-maior da Guarda Nacional, enquanto que o outro, muito modestamente vestido de preto, discute com o primeiro, tendo na voz, ora um tom supplicante, ora de ameaça.

Descrevamos seus retratos:

O official não terá mais que 37 annos, é moeno, excessivamente magro, quasi imberbe, o

outro, moreno tambem, pouco mais moço do que aquelle; usa bigode e barba a André; é pallido muito pallido mesmo, olhos negros sobresahindo de duas olheiras quasi roxas...

— Mas o teu procedimento não é correcto—exclamava o mais moço, a quem daremos o nome de Armando.

O outro, cerrava os punhos e desculpava-se.

— Estás mal informado, Armando. Tudo quanto te disseram é uma soberana mentira. Sei apenas que Elvira está em Jacarapaguá e mais nada. Talvez amanhã, indagando, como pretendo, poderei informar de tudo quanto se passa; hoje é totalmente impossivel!

E fazia tenção de retirar-se...

— Escuta ainda, Alvaro, redarguia Armando, obrigando-o a sentar-se. Ainda não te disse tudo.

Alvaro desculpou-se: estava de serviço no Commando Superior...

E sahio.

Armando permaneceu immovel, sentado á cadeira, até que um outro personagem interpellou-o:

— Que fazes aqui?

— Nada!

— Encontrai-me agora mesmo com a Elvira.

— Onde?

— Estava eu á janella com a Rosita quando ella passou com a Raymunda e o Alvaro.

— Não é verdade.

— Palavra de honra, não te precisava mais tir...

— Tudo isso é monstruoso, replicou Armando, Monstruoso e infame! Imagina tu, Daniel, que é ignobil tudo quanto se tem passado. Sabes que era impossivel continuar a viver com Elvira, depois que tive a certeza do ultrage feito ao meu orgulho de homem; mas o que ignoras é que depois de tres dias de ausencia minha, recobi esta carta que estampo aos teus olhos e na qual ella me diz que, sendo de igual opinião á minha, isto é, que se tornando impossivel uma reconciliação entre nós, deliberára ausentar-se do Rio para mais tarde regressar, quando todos os meus resentimentos tivessem terminados. Alvaro acaba de sahir daqui e sabe de tudo quanto se passou, inclusive do conteúdo desta carta. Declarou-me que Elvira homisara-se em Jacarapaguá e que não é sua amante. Vezes tu, affianças tel-os visto juntos e eu te pergunto: Não é ignobil, infame, monstruoso e miseravel tudo quanto se passa? E vamos nós confiar nos amigos de infancia!...

Houve um longo silencio.

Approximei-me da mesa em que Armando e Daniel se achavam e como conhecesse o segundo, estendi-lhe as mãos.

— Como vais? Daniel.

— Bem. Apresento-te meu amigo Armando de R.

(Continúa)

# CARTEIRA DE UM PERU

OUVE grande tiroteio na casa da comadriinha. A Leopoldina atirou-se a conquistar um joven pertencente á soror Marcia e esta, que não estava pelos autos, foi á cara da outra e agatunharam-se as duas, havendo por isso um grande sarilho que poz em polvorosa o conventillo.

O escandalo alarmou a vizinhança e quasi que foi precisa a intervenção da policia para acalmar os animos.

— O Paralamas esgotou os assumptos e agora não sabe mais o que ha de escrever nos cartões postaes que dirige á Aurora Frappée; e anda se empenhando com os amigos do Rio Nu para pôr nesta carteira o nome do seu rival...

— Si é assim que pensa alijar o catiporismo, enganase, seu Paralamas... Melhor seria que atirasse ao mar essa unha enfastada porque nella é que está o asporismo!

— E' um pagode o que se passa todas as noites entre a Tina e o Rochedo! Vão todas as noites ao Cassino e depois tomam um carro para se recolharem ao chateau. No caminho discutem acaladamente, fazem-se accusações mutuas e quando a mostarda lhes obega ao nariz, lá! — mão na cara, tabeiras, pelescos e... para coroar a obra — um sibilho da Tina!

— Por isso não é raro ver o carro pará á porta de uma pharmacia para produzir um calmante...

— Tem sido visto a banquetear-se todas as noites, no Amazonas, com a bella M. Amelia, o celeberrimo Dru Mond, o transaccão.

Essas figurações custam caro e o nosso amigo está prestes a se arruinar... Tome cuidado!

— As placidas caricias da placida apreciadora de fructas já não regalam para o cheiroso *jeando* que é hoje todo o seu enlevo.

O lagrão já não lhe liga mais importancia... Ha tres mezes que não ha uma briga entre o Terror e a Bahianinha! Que estará para acontecer, santo Deus?

— Embarca brevemente para Europa a Anitta Quitandira, que vai fingir de familia no lado do seu apastado marchante, actualmente em Lisboa. Bons ventos os levem.

— A bella e orgulhosa Victoria, que na quinta feira passada se achava no Recreio, muito alegre e risueira, entristeceu de repente e ficou carrancuda como um tamarão velho.

Indignada a causa dessa subita mudança, soube-se que ella recebera uma carta em que algum lhe negava qualquer coisa que ella havia pedido.

E foi cavar por outro lado... A santa Adalina esteve em adoração num dos camarotes do Cassino no sabbado passado.

Fui, porém, muito notado que os seus adoradores compunham-se de meninos recém-achados da escola...

Será essa santa amiga de desmammar orsanças?

— Um deputado da terra do vatapá cantou, tambem na noite de sabbado, naquela casa do espectaculos, a opera *Traca*.

Acabada, porém, a funcção o apimentado pai da Patria mudou de genero e atirou-se á cançoneta italiana...

LINGUA DE PRATA.

## Feliz engano!

Sr. Asmodeu?  
— Um seu criado, minha senhora. Queira ter a bondade de sentar-se e dizer o que deseja.  
E meus olhos detiveram-se sobre aquella belleza que me vinha procurar e não conhecia.

— Pois, Sr. Asmodeu — disse ella depois de sentar-se — eu desejava que o Sr. me fizesse um collete Luis XV...

— !...  
(Vou desde já explicar o *qui-pro-quo* para o leitor não ter o trabalho de procurá-lo: o meu vizinho da esquerda é colleteiro e chama-se tambem Asmodeu; a gelante senhora enganara-se de porta.)  
Voltando a mim da natural surpresa e percebendo logo o partido que poderia tirar naquelle feliz engano, respondi-lhe:

— Permitta que vá buscar a medida... Poucos momentos depois voltava eu com uma encola de alfaiate que por acaso tinha guardado numa gaveta.

— Queira despir-se, minha senhora... — Despir-me! No poderia tomar a medida sobre a roupa?

— E' impossivel! Não gosto de trabalhos mal feitos, e a differença de um millimetro seria bastante para desacreditar minha officina.

— Mas... tenho vergonha! — Minha senhora, eu sou um artista! O homem desaparece neste momento...

— Enfim... murmurou ella ruborizando-se e começando a despojar-se do casaco e das saias.

Eu não sabia a que santo me encomendasse! Um suor frio me corria pelo corpo...

— Prompio, creio que as calças não servirão de impedilho — acrescentou a tentadora fregueza.

— Como não! E' preciso tiral-as! Obedeceu lentamente e eu... continuei a suar...

— E' preciso tirar o collete tambem! — Sem duvida!

E o collete foi fazer companhia no casaco, ás saias e ás calças, que jaziam sobre uma cadeira...

E ez... ah! leitor de minha alma, já não era deste mundo! Aquelles seios adoraveis, livres da tyrannica oppressão do collete, appareceram-me provocantes e eu adivinhava o resto daquelle corpo mal escondido sob a caricia voluptuosa da fina camisia cbr de rosa...

Que elegancia de talhe! Que primor de fórma! Que carnação sublimo! Que... que...

Com licença, leitor, eu vou... tomar a medida!

CONTINUA.

**FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO** — Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes. — Rua do Ouvidor 121.

### ANNUNCIOS ESPECIAES

**PERDEU-SE** um piano de cauda, no trajecto do largo de S. Francisco para a Praia Grande, com escada pela Tijuca. Pede-se a quem o tiver achado o obsequio de restituil-o ao dono.

**PRECISA-SE** de uma engommadeira que saiba manejar o ferrô com pericia. Em qualquer republica de estudantes.

**FABRICA DE MEIAS**. — Um moçoinho, tendo brigado com o seu socio, accidia outro para explorar a industria da fabricação de meias. No largo do Rocio, junto á estatua, depois das dez.

**PEIGNOIRS** para senhoras com abertura na frente, vendem-se e fazem-se sob medida na casa da Libania.

**MENINA** de 17 annos, victima de um cabra escovado que lhe comen a isca e... cuspiu no anzol, deseja entrar para um internato, afim de se aperfeiçoar na arte do côrte, aproveitando assim a queda que tem para costureira.

**VENDE-SE** uma cara lavada porque o dono já não pôde mais andar com ella. Trata-se com o Manô de Correio, em qualquer casa de... modas.

**UM CAVALHEIRO** casado e muito bem comportado pede a quem achou um par de ceroulas por elle perdido, o favor de o entregar á sua esposa (delle cavalheiro), para que ella se convença de que elle se perdeu de facto.

**COLLETES** para apertar na frente e alargar atrás, vende-se a senhoras que precisem de taes concertos no corpo. Allá na esquinha.

**SANTOS DUMONT** — São os melhores charutos: são encontrados em todas as charuterias. Depósito invalidos 52.

## Bibliotheca

DO

### Solteirão

Leitura quente para gente fria

**SERRALHO DO PADRE**.

— Historia de um malandão de bucha contada por Frei Tiço. E' um romance realista, sensual, humoristico e pandego.

**ALMANAK DO RIO NU** para 1904, a 500 réis cada exemplar. Pelo correio, 18000.

**O COITADINHO**. — Leitura amena em que o seu autor João Picapau descreve com inextinguível graça as aventuras de um marido infelia.

**MADAME MINET**, escandaloso e sensacional romance, leitura quente e suggestiva.

**QUARTA COLLECCAO** de modinhas, menologos e cançonetas. Este livro contém mais de cem produções e é, no genero, o unico no Brasil.

A 18000 cada volume em todas as agencias do Rio Nu, nos Estados, e no nosso escriptorio, á rua da Assembla n. 84.

Os pedidos vindos de lugares do interior onde não haja agencia do nosso jornal deverão trazer mais 500 réis para o porte do correio.

## NA LOJA

**FREGUEZA**. — Quanto custa cada camisa destas!

**CAIXEIRO**. — Dez mil réis, minha senhora.

**FREGO**. — Jesus, que outra! Estas calças pendidas quanto custam?

**CAIX**. — Dou-lhas por doze mil réis.

**FREGO**. — Qual o senhor não quer fazer negocio!

**CAIX**. — Por que, minha senhora!

**FREGO**. — Pede uns prepos exorbitantes!

**CAIX**. — A senhora não encontrará quem venda mais barato.

**FREGO**. — Ora, si encontro! Passar bem!

**CAIX** (querendo reter e julgando enganar). — Escute, minha senhora, podemos chegar a um accordo nos prepos...

**FREGO**. — Então fale.

**CAIX**. — A senhora leva a camisa por doze mil réis e as calças por dez, serve?

**FREGO**. — Que grande palha que o senhor é!

**CAIX**. — Eu, minha senhora?! Per que?...

**FREGO**. — Faça-se de innocente!

**CAIX**. — Mas...

**FREGO**. — Não ha mas nem meio maal! O senhor quer divertir-se á minha custa!

**CAIX**. — De nenhum modol

**FREGO**. — Pensa que eu sou tola? O senhor me levanta a camisa e baixa as calças, de sorte que o resultado vem a ser o mesmo!

**CAIX**. — Qual é o resultado?

**FREGO**. — Eu levar uma espigal... Não venhas!

ZIRO.

**CIGARROS Havana-Vendo** — Collecção typos da rua, Caporal-minelro, costumes do Oriente, Bohemios, papaei peitoral, mappas e bandeiras dos Estados.

## Pica aqui, pica alli...

Elas cahem de maduras!... Ora, imagine o camarada leitor que este seu criado (sem ser Mathias) compra um jornal da tarde, para ler as ultimas noticias sobre a guerra russo-japoneza, a baixa da carne de vento, a alta da linguaça, a depreensão do valor dos ovos, o consumo das ovas, as «prisões» e «sueltas» de *conhecidos galinos*, etc., etc.,... é victima duma violencia... poetica deste calibre:

— « LIBERDADE

... Eu sou qual... borboleta  
De mil cores variadas?...  
— Que anda sempre a espreita,  
Das flores... almiscaradas...

Oliveira, o da Cestinha...

— Já é!...

Esse Sr. Azelton de Oliveira Furtacor, que anda á espreita das flores... almiscaradas, me fez lembrar aquelle ditoso marido, que exhibia em publico a receita e a despeza de sua «inconsolavel» esposa, dizendo:

— «Aqui está o que minha mulher fez — fiança de um anno, lambança de um mez...»

E a scars melada» correndo ao seu encontro:

— «Ainda mais esta cestinha de... flores almiscaradas!...»

PICA-PÁO.

**FUMEM** — Os afamados charutos Santos Dumont — Depósito, Invalidos 52.

## CAVACÃO

41		867
32		740
15		596
58		448

ORTOZ FICHA.

Bibliotheca Nacional  
Rua do Passado n. 70 — 2 folhas.

## CAMINHO ERRADO



— Está o pateta do Gonçalves nos pés da Zulmira, pensando que consegue sensibilizá-la humilhando-se assim. Que tolice! Para agradar as mulheres é preciso ser ativo. Ellas não gostam de homens que se abaixam tao facilmente...